

II CONFERÊNCIA DE DIRETORES DE COLÉGIOS DE DEFESA IBERO-AMERICANOS

DOCUMENTO FINAL

1. Antecedentes
 - 1.1. Na I CDCDIA, realizada em Madri, de 5 a 8 de outubro de 1999, ficara estabelecido que as duas reuniões seguintes se realizariam na Argentina, Brasil e em Portugal, por oferecimento das respectivas delegações e aprovação de todas as demais. Circunstâncias supervenientes levaram a Instituição argentina a retirar aquele oferecimento. Respondendo a solicitação do Dirigente da Instituição espanhola, que atuava como Presidente Pro-tempore, a Instituição brasileira aceitou o encargo de sediar a II CDCDIA.
 - 1.2. Conforme consta do Documento Final da I CDCDIA, o tema escolhido para a II CDCDIA foi “A Incidência da Globalização sobre a Segurança e a Soberania Nacionais no Contexto Ibero-Americano”.
2. Abertura pelo Presidente da II CDCDIA.
 - 2.1. Às 08:00hs do dia 27 de junho de 2001, o Presidente, Vice-Almirante Adilson Vieira de Sá, declarou abertos os trabalhos e convidou para sentar-se à Mesa da Presidência, na qualidade de Vice-Presidente, o Almirante José Antonio Balbás Ota, Chefe da Delegação da Espanha e Presidente da I CDCDIA (Madri, 1999).
 - 2.2. Em seguida, o Presidente suspendeu brevemente os trabalhos a fim de que ingressasse no Plenário o Excelentíssimo Senhor Dr. Geraldo Magela da Cruz Quintão, Ministro da Defesa da República Federativa do Brasil.
 - 2.3. O Ministro Quintão se dirigiu ao Plenário para, em nome do Governo brasileiro, dar as boas vindas às Delegações participantes, tecer algumas considerações sobre assuntos relativos à área temática da CDCDIA e concluir por declarar formalmente aberta a II CDCDIA.
 - 2.4. O Ministro, os integrantes da Mesa e os Chefes das Delegações participantes se retiraram do Plenário para a fotografia oficial do evento. Sua Excelência retornou ao Plenário a fim de assistir a apresentação da Delegação do Brasil e o debate que se lhe seguiu.
 - 2.5. As delegações que participaram da II CDCDIA estão relacionadas no Anexo 1.
 - 2.6. O Presidente reabriu os trabalhos, passando ao item 2 da Agenda.

3. Organização dos trabalhos.
 - 3.1. O Presidente transmitiu às Delegações as comunicações de natureza prática sobre como seriam conduzidos os trabalhos. Referiu-se em especial ao projeto de Normas de Procedimento, que seria apresentado posteriormente (item 4.2 da Agenda) pela Delegação do Brasil, as quais seriam por ele adotadas, a título provisório, no que coubesse.
 - 3.2. Como exemplo dessa orientação, o Presidente mencionou a disposição das Delegações no Plenário: na ordem alfabética em Português dos nomes dos países representados, iniciando-se pelo Brasil, na condição de país anfitrião.
4. Exposições (25') sobre o tema ("Incidência da Globalização sobre a Segurança e a Soberania Nacionais no Contexto Ibero-Americano") pelas Delegações inscritas, seguidas de debate (15').
 - 4.1. Convidados sucessivamente pelo Presidente, fizeram suas apresentações os seguintes elementos:
BRASIL – Embaixador Marcos Henrique Camillo Côrtes
CHILE – Acadêmico Sr Marcos Meirelles Güizman
CUBA – General-de-Brigada Reinaldo Gómez Cuevas
ESPANHA – Contra-Almirante José Alejandro Artal Delgado
GUATEMALA – Cel Eng DEM Hector Guillermo Cifuentes Mazariegos
HONDURAS – Cel Inf DEM Gregório Escobar Yanez
MÉXICO – General de Brigada DEM Miguel Alfonso Lopez Conde
PORTUGAL – Tenente-General José Eduardo Garcia Leandro
REPÚBLICA DOMINICANA – Gen Bda Adriano Silverio Rodriguez
URUGUAI – General Juan A. Lezama
VENEZUELA – Gen Div Rafael Damiani Bustillos
ARGENTINA – Dr Fernando Leonidas Sabsay
BOLÍVIA – Gral Ej (SP) Carlos Macías Kraljevic
 - 4.2. Os arquivos contendo os textos e os diapositivos utilizados pelos expositores haviam sido previamente instalados nos computadores colocados à disposição de cada Delegação no Plenário.
 - 4.3. Após cada apresentação foi realizado o debate sobre as idéias expostas.
 - 4.4. Os textos e meios auxiliares utilizados nessas apresentações foram incorporados nos arquivos da CDCDIA, para oportuna entrega à Instituição que se encarregará da Secretaria Pro-Tempore no período intersessional.
 - 4.5. A Secretaria da II CDCDIA providenciou a gravação em CD-ROM do conjunto desses textos e meios auxiliares, sendo uma cópia do mesmo entregue a cada Delegação participante após o final dos trabalhos. Cópias serão oportunamente remetidas às Instituições que não puderam comparecer a esta conferência.
5. Assuntos organizacionais.

- 5.1. Apresentação pela Delegação do Brasil o projeto de normas organizacionais da CDCDIA, seguiu-se um debate no qual participaram as delegações do Chile, Espanha, Honduras, Argentina, Guatemala, Portugal e Cuba. As normas foram aprovadas, com a exclusão do item 4.2 do projeto, renumerando-se os itens subsequentes.
 - 5.2. Intervenções das Delegações (por participação):

CHILE - Que o arquivo das conferências que se transfere de uma Sede à outra devem ser armazenados em meios magnéticos. os documentos impressos devem ser escaneados para facilitar o arquivo.

HONDURAS - Necessidade de diminuir os custos para determinadas delegações, alojando-as em estabelecimentos militares ou hotéis de trânsito.

GUATEMALA - Reiterou as colocações de Honduras.

ARGENTINA - Espaçar os encontros para de dois em dois anos.

PORTUGAL - Manter, dentro do possível, as reuniões anuais, e com maior número de participantes.

CUBA, REPÚBLICA DOMINICANA, BOLÍVIA e VENEZUELA - Delimitação dos assuntos ao âmbito ibero-americano.
 - 5.3. A proposta, da delegação brasileira, da criação de um período interssesional foi aceita, prevendo-se a realização periódica de Ciclos de Altos Estudos Ibero-Americanos de Defesa (CAEIAD). Tendo a Delegação Argentina proposto o seguinte tema: *"REFLEXÃO E INTERCÂMBIO DE IDÉIAS SOBRE OS PLANOS DE ESTUDOS DAS ESCOLAS DE DEFESA"*.
 - 5.3.1. A Delegação do Uruguai sugeriu que a participação nas discussões interssesionais poderiam ser feitas à distância.
 - 5.4. Foi escolhido o anfitrião da III CDCDIA e das providências decorrentes, escolha esta que recaiu sobre Portugal.
 - 5.4.1. Para a IV CDCDIA, apresentou-se como candidato o Chile.
 - 5.4.2. O tema para a III CDCDIA foi o apresentado pelo Brasil: *"REFLEXOS DA REVOLUÇÃO EM ASSUNTOS MILITARES (RAM) NO ESPAÇO IBERO-AMERICANO"*.
 - 5.5. Foi aprovada a LOGOMARCA proposta pelo Brasil, como símbolo das Conferências.
6. Encerramento
 - 6.1. Após o encerramento das atividades acadêmicas, deu entrada no plenário o Gen Ex JOÉLCIO DE CAMPOS SILVEIRA, Chefe da SPEAI/MD, para encerrar a Conferência. Em seus agradecimentos às Delegações, o General ressaltou os tópicos importantes discutidos na Conferência.
 - 6.2. Foi convidado o Chefe da Delegação de Portugal, país escolhido para sediar a III CDCDIA, a integrar a Mesa.

- 6.3. Dada a palavra ao Chefe da Delegação de Portugal, o mesmo fez os agradecimentos em nome de todas as Delegações participantes.
- 6.4. O Vice-Almirante ADILSON VIEIRA DE SÁ pronunciou breves palavras sobre os resultados alcançados, agradeceu a participação de todos e deu formalmente por encerrados os trabalhos da II CDCDIA.